

# Hoje, em Niterói, Grande Ato Contra a Carestia

A CAMPANHA EM MARCHA

As candidaturas de campanha de Niterói da Imprensa Popular estão sendo divulgadas e compareceram, hoje, às 17 horas, a esta redação, a fim de se realizar uma reunião de caráter informativo, para a campanha em marcha.

ESTUDANTES E TRABALHADORES UNIDOS CONTRA O ALTO CUSTO DE VIDA — ÀS 19,30 NO S.A.P.S. DO BARRETO O ATO

Um grande ato contra a carestia terá lugar hoje em Niterói, por iniciativa da Federação dos Estudantes Niteroienses (FESN), em cooperação com os di-

gentes sindicais de Niterói e de São Gonçalo. Autoridades, parlamentares, jornalistas, sindicatos, associações, centros de melhoramentos, donas de casa, traba-

lhadores e o povo em geral, a todos a FESN está convocando para essa manifestação, através de cartas, manifestos, faixas e volantes. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1956 — N.º 1.926

—★—  
D.A.S.P. X  
VERBAS  
3 E 4

O Comitê da Campanha Nacional das Verbas 3 e 4 foi ontem ao diretor do DASP (na foto) pleitear a correção de uma série de irregularidades. É o diretor, sr. Guilherme Aragão, tentou elucidar, nada mais (Leia na 6ª página).



### GRAVE AMEAÇA SOBRE TODOS OS LARES

## DENUNCIADAS AS MANOBRAS PARA DERRUBAR A LEI DO INQUILINATO

### "A Revolução de Hoje é a do Desenvolvimento Nacional"

Declarou o presidente da República ao inaugurar a fábrica de caminhões Mercedes-Benz em São Bernardo do Campo — Substituição de importações — Justo critério na escolha do tipo de empresário e origem do seu capital — 90% nacional, o caminhão em 1960

Um substitutivo ao projeto de prorrogação da lei que estabelece os aluguéis, visando impedir a aprovação da medida — O sr. Uriel Alvim quer aumentar os aluguéis 33% cada ano — Enérgica advertência do deputado Abguar Bastos: se o projeto continuar retido, requererá novo relator e com prazo marcado para dar parecer — Indispensável a mobilização dos inquilinos em defesa de seus interesses

O sr. ABGUAR BASTOS formulou ontem na Câmara vivo protesto contra o retardamento injustificável que vem sofrendo o projeto de lei que estabelece os aluguéis. Como se sabe, não aprova em tempo a lei Steinbruch, os inquilinos ficarão da noite para o dia à mercê da ganância desenfreada dos senhorios.

Disse o sr. Abguar Bastos

que contra a letra e o espírito do regimento interno da Câmara a Comissão de Economia apresentou substitutivo à lei, para retardar a marcha do projeto e ao mesmo tempo provocar eventualmente modificação no «estado quo», favorável aos exploradores do aluguel de casas.

O substitutivo a que se refere o sr. Abguar Bastos é de autoria do sr. Uriel Alvim, do PSD de Minas Gerais. Segundo esse substitutivo, a partir de 1957 os aluguéis, a pedido dos senhorios, seriam novamente arbitrados. O substitutivo prevê uma espécie de escalonamento desses aumentos, estabelecendo que em cada golpe o senhorio extorquirá «apenas» mais 33 por cento do inquilino, podendo dar novo golpe no ano seguinte. Será portanto um sistema de majoração por etapas.

PROVEDENCIA  
O sr. Abguar Bastos, fez seu protesto em forma de (CONCLUI NA 2ª PAG.)

#### GRAVE O ESTADO DO JORNALISTA

Quando regressava à sua residência, após seus labores profissionais, foi vítima, na madrugada de ontem, de brutal atropelamento, na Avenida Princesa Isabel, em Copacabana, o jornalista Antônio Bueno Júnior, do vespertino «A Noite».

Levado ao Hospital Miguel Couto, ali se constatou ter o mesmo estimado confrade sofrido fratura do crânio.

O estado de Antônio Bueno é desesperador. Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, ele ainda se encontrava em coma.

Ao Hospital Miguel Couto, em acorrido dezenas e dezenas de jornalistas, que vão procurar inteirar-se da saúde do querido colega.

FALANDO ontem, em São Bernardo do Campo, por ocasião da inauguração da fábrica de caminhões Mercedes-Benz, o Presidente da República começou por saudar o povo de São Paulo, agradecendo ao governador Jânio Quadros o convite para inaugurar oficialmente o importante empreendimento.

Afirmou, a seguir: «Vivemos uma hora de afirmação, ao contrário do que pretendem os pessimistas, uma hora em que começa a se manifestar, na sua maturidade, a consciência brasileira. Vivemos uma hora de conversão ao trabalho; estamos em marcha para um Brasil mais próspero, mais sereno e tranquilo, e força é reconhecer o muito que se deve a São Paulo, não só pelas suas realizações materiais, mas pela contribuição prestada a uma mudança de mentalidade.

#### APROVEITAMENTO DO PATRIMÔNIO NACIONAL

«O Brasil acordou, disse mais adiante. O Brasil quer trabalhar, o Brasil já sabe que é potencialmente um grande país. O Brasil sabe que faltará ao seu destino se não tirar uma consequência justa de seu patrimônio natural. Há um Brasil novo, há um Brasil que dá o

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### LIGAÇÃO DO URUGUAI COM A LAGOA DOS PATOS, ATRAVÉS DO IBICUI E DO JACUI

Já foram estabelecidos entendimentos do governo rio-grandense com uma entidade japonesa sobre a abertura de um sistema de canais

DEPOIS de visitar o embaixador do Japão, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti, presentemente nesta capital, declarou a representantes da imprensa que o governo rio-grandense entrara em entendimento com entidades nipônicas incumbidas de realizar a ligação dos rios Ibicui e Jacui por meio de canais navegáveis.

Acrescentou o sr. Meneghetti que a elevação, por meio de represas, dos níveis do alto Ibicui e do alto Jacui permitirá a regularização com os tributários da Lagoa dos Patos, estabelecendo-se desse modo um sistema de escoamento da produção, cujo alcance é extraordinário. Desde 1846, diz o governador, os rio-grandenses desejam ligar as águas do rio Uruguai, através do continente, com a barra do porto do Rio Grande. Agora vai ser dado para isso o impulso inicial.

Também se relacionou a visita do governador à sede da representação diplomática do Japão com a vinda de 500 famílias japonesas que se estabelecerão em Santa Rosa e outros pontos vizinhos e com o prolongamento da linha aérea Tóquio-São Paulo, da VARIG, até ao Rio Grande do Sul.



#### Médicos Elegem Nova Diretoria

Realizou-se ontem o pleito para a escolha da nova diretoria que dirigirá a Associação Médica do Distrito Federal. Os trabalhos prolongaram-se até alta noite, não tendo sido concluída a apuração quando encerrávamos esta edição.

#### NOVO ÊXITO DA PETROBRAS

### 72 Mil Barris de Oleo Cru Por Dia

Estão sendo produzidos pela Refinaria Artur Bernardes — Economia de 15 mil dólares diários com o funcionamento de uma nova refinaria em Manaus



O líder Fernando Ferrari que inaugurou ontem, entrevista coletiva semanal à reportagem política no Palácio Tiradentes

mil toneladas), deseja que a pasta permaneça com o PTB, e em mãos de um gaúcho. Existem, realmente, vários nomes em cogitação, inclusive o

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Contrário o Líder Ferrari à Apreensão Policial de Jornais

Assuntos abordados pelo líder do P.T.B. em seu primeiro contato semanal com a imprensa credenciada na Câmara: lei de imprensa, Ministério da Agricultura, frente popular P.T.B.-P.S.P.

Inaugurando reuniões semanais com a reportagem política credenciada na Câmara, e que serão às 14 horas das sextas-feiras, o líder Fernando Ferrari reuniu os jornalistas em seu gabinete na tarde de ontem.

NAO HA COMPROMISSOS COM A LEI DE IMPRENSA  
Abordando o assunto que é neste momento o centro de todas as cogitações entre deputados e jornalistas, o sr. Fernando Ferrari, respondeu às perguntas que lhe foram feitas sobre a posição da bancada que lidera em fase da anunciada lei de imprensa: — O PTB já aceitou em princípio o exame da matéria. Não há conhecimento de pro-

jeto que será enviado em mensagem do Executivo. A bancada trabalhista ainda não se fixou em nenhum ponto nem assumiu compromissos, embora acorde na necessidade de uma nova lei relativa à responsabilidade dos que opinam ou veiculam notícias. Pessoalmente sou contrário ao poder de polícia para apreender jornais, ou em outras palavras, ao controle administrativo dos delitos de opinião, entregue às autoridades policiais, muitas delas arbitrárias e violentas, cujos atos poderão trazer desagradáveis consequências políticas.

Nessa altura o líder da minoria recordou violências tantas vezes praticadas por au-

toridades policiais atreladas, contra jornais e jornalistas.

PASTA DA AGRICULTURA  
Negou o sr. Fernando Ferrari qualquer procedência aos rumores de que a bancada trabalhista está se movimentando a favor de um outro candidato à substituição do Gal Dornelles Vargas.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Verdadeiros recordes vêm sendo batidos pela Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo, no processamento de óleo cru para a produção de derivados de petróleo. Construída para produzir 45 mil barris diários a Refinaria, a partir do corrente ano, passou a operar na base de 65 mil barris em igual tempo. Essa base, entretanto acaba de ser superada, sendo de registrar que a 22 deste mês a média de sua produção se elevou a 72 mil barris diários.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Assinalou o prócer petebista que a iniciativa partiu de alguns homens de negócios que contaram, para o êxito de seu arrojado empreendimento, com auxílios e financiamentos do Banco de Desenvolvimento Econômico e da Valorização da Amazônia. «A produção dessa refinaria — aduziu o sr. Cunha Melo — vai representar papel de mais alta expressão na economia da região, pois nos vai liberar do recebimento dos subprodutos do petróleo de maneira antieconômica e cara, até agora, feito em latas ou tambores. Ademais, trará essa produção para o Brasil uma economia diária

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

### Suez é Dos Egípcios e o Petróleo é Nosso

ERA esperada a nova tentativa de reanimar o cadáver do entreguismo no setor do petróleo a pretexto das dificuldades de passagem pelo Canal de Suez. O que não se sabia ainda era quem iria aceitar a penosa incumbência de atacar a Petrobrás nesta altura dos acontecimentos, quando a empresa estatal apresenta um triunfo após outro, enquanto se desfaz nos olhos do mundo a provocação imperialista de boicote do Canal de Suez, agora nas mãos dos seus legítimos donos. Pois foi o «Correio da Manhã» que escolheu essa primazia, lançando a campanha em editorial.

A peça é construída sobre uma série de equívocos. Calcula o editorialista que o Brasil gasta diariamente um milhão de dólares entre a importação do óleo e as despesas de pesquisa e exploração de nossas próprias reservas. Por que apresentamos somente o total encontrado e não as parciais? É regra elementar que não se podem somar quantidades heterogêneas. O que gastamos para comprar petróleo é uma coisa. E as divisas empregadas em pesquisas e produzir petróleo são outra muito diferente. E muito mais importante porque ali está o nosso futuro, já bem próximo. Na sua recente conferência no Clube Militar, o sr. Jânio Nunes demonstrou que, dentro de quatro anos, a Petrobrás terá libertado a economia nacional da importação de combustíveis. Dentro desse prazo, curtíssimo na história de um povo, nossos confrades do «Correio da Manhã» não terão mais o seu milhão de dólares no muro das lamentações. Mas não é só: a importação atual de petróleo tem dois aspectos. O 3ºo bruto que ainda precisamos adquirir já é refinado no Brasil. Não há só despesa, há também uma enorme economia de divisas. E sobre isto, diariamente, são divulgadas notícias nos jornais. O carpi das despesas, portanto, não serve de argumento hábil.

OUTRO equívoco está na exploração da gravidade do caso de Suez. A argumentação contra a Petrobrás se baseia no pressuposto de que, mesmo que não haja guerra, é provável que o tráfego fique praticamente interrompido ou que a travessia pela «ota do Cabo da Boa Esperança» alongue o percurso, exigindo maior número de petroleiros e, portanto, criando um déficit no abastecimento. Tudo se resume num «provável». Ora, por causa disso, do «provável», ninguém pode convencer-se de que a nacionalização da Cia. de Suez seja o sinal da liquidação da Petrobrás e da entrega do petróleo brasileiro.

SE esses perigos «provavelmente» podem transformar-se em realidade, qual a posição dos brasileiros patriotas? É claro que, em nosso próprio interesse, que mais uma vez se concilia e harmoniza com a causa da emancipação de todos os povos, devemos erguer nossa voz e lutar pela solução pacífica do problema de Suez. Se alguém teme que o Brasil seja submetido ao raciocínio de combustíveis ilíquidos em consequência de um conflito por causa de Suez, o lógico e o justo é tudo fazer para que esse conflito seja evitado. O que é inadmissível é forçar pela guerra para justificar o ataque ao monopólio estatal do petróleo. O que lutaram os infatigáveis amigos da Standard Oil se a Arábia Saudita nacionalizasse o seu petróleo?

A causa da paz e a do progresso e emancipação do Brasil são entrelaçadas. O ataque ao monopólio estatal do petróleo serve também para demonstrá-lo. A solução pacífica da questão de Suez interessa também ao Brasil. A vitória da justa causa do Egito e também de nosso povo, porque reforça nossa causa.

O Canal de Suez é dos egípcios e o petróleo é nosso.





## REGISTRADO O CREDITO PARA O MONUMENTO AOS PRACINHAS

depois de tomar conhecimento de que a presidente dos Estados Unidos, a senhora Clinton, estava se preparando para se encontrar com o presidente brasileiro, o presidente Lula, ele se recusou a fazer qualquer declaração. Ele se recusou a fazer qualquer declaração. Ele se recusou a fazer qualquer declaração.

— Concluindo — disseram mais os dirigentes do Sindicato de Cartão — vamos em outro dia levar uma petição sobre a irregularidade ao DDT, a fim de que isto seja encaminhado a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. A

professor Ugo Pinheiro Guimarães é gerente do Serviço Nacional do Câncer. A data foi comemorada, pela manhã, na sede daquela entidade, com o atendimento do doente a 3 mil,

Mais tarde, no sede do Jockey Club, os diretores e chefes do Serviço Nacional de Educação e Combate Câncer.

(CANCELAÇÃO DA D. FÁBICA) devido valor a realizações como esta. A revolução de hoje é a do desenvolvimento nacional. É esta a revolução que o povo brasileiro deseja.

## VAI EXPOR NO RIO

po para se chegar à intimida-  
de da beleza e a captação tam-  
bém tem a sua hora. Não  
acredito em manifestação arti-  
stica desenraizada e para  
chegar-se às raízes da vida e

— A fase experimental da pintura? Bom, já passou, não? Agora é preciso pintar de fato. Pena é que essa experiência de quase 50 anos não tenha sido bem aproveitada, as

Na Próxima Se

— Não pude compreender bem as declarações de Portinari. Minha confiança no ho-

Quando lhe falaram da necessidade do debate cultural, ele manifestou uma opinião

**TAL O EXAME**  
**DAS EMPRESAS**

**ÔNIBUS CONTRA O AUMENTO**  
**À VENDA EM T**

por uma comissão de proprietários de lotações individuais que afirmaram serem contrários ao aumento dos preços das passagens. Reclamam apenas do governo que não haja no-

missão para colocar mais três bancos em seus carros.

A hora em que encerramos os nossos trabalhos continuamos os debates.

**INSULTADOS**

**HOJE, EM N**  
**ATO CONTR**

E assim terminou sua oração o Presidente da República.

## Conselho da ONU

**EM DOR** **A ORIGE**  
MAZE **A. OF**

**AS AS LIVRARIAS**

consulta ao presidente, que no momento era o sr. Godói Ilha. Disse o sr. Abgvar que se a Comissão de Economia continuar prendendo o projeto, será levado a requerer que

a Mesa designe novo relator, de que o projeto possa

## Ministro da Agricultura

## ERÓI, GRANDE A CARESTIA

metalúrgicos, têxteis, operários navais, vidreiros, padelreiros e outros, pode a nossa reportagem sentir o caloroso apoio dos trabalhadores à

**Em castelhano:**  
das 20 às 23 horas

**M DA VIDA**  
**RIN**

TELEFONES	
Portaria	..... 23-8
Gerência	..... 23-3
Secretaria	..... 23-2
Redação	..... 23-1

**VENDA AVULSA**

Devem-se movimentar os inquilinos a fim de que seja rejeitado o substituto Uriel Alvim e tenha rápido encaminhamento para o Senado

s- o projeto Aarão Steinbruch.



# A Nova Política Nuclear do Brasil e o Emprego Pacífico da Energia Atômica

O MBPP distribuiu a seguinte nota à imprensa:

O governo brasileiro acaba de aprovar a recomendação do Conselho de Segurança Nacional e a resolução da Comissão da Energia Atômica para a utilização da energia atômica. Essas recomendações foram aprovadas pelo Conselho de Segurança Nacional e pelo Conselho de Energia Atômica.

Essas diretrizes atendem aos interesses nacionais brasileiros. Desde há muito tempo, os brasileiros preocupam-se com uma política atômica que permita a utilização pacífica da energia atômica, de nossas reservas de minerais atômicos. Esse reclamo popular ganhou importância nos últimos meses, particularmente pelos trabalhos da Comissão. Para manter de Inquérito, pelos estudos realizados no âmbito da Comissão de Aplicação da Energia Atômica e pelos debates e conclusões do Congresso Nacional, de Defesa dos Minérios, reunido no Rio de Janeiro.

A luta do povo brasileiro e de todos os povos do mundo em defesa da paz concorre para que se abra o acesso a essa nova orientação na política atômica do governo. As atuais condições internacionais de alívio da tensão mundial favoreceram a auto-determinação dos povos, na base da qual os governos podem conduzir-se com maior independência nos assuntos de interesse nacional. A resolução da Conferência Internacional sobre a Aplicação da Energia Atômica para Fins Pacíficos, em Genebra, fruto desse clima de alívio, revelou ao mundo a nova política nuclear.

Para Fins Pacíficos, em Genebra, fruto desse clima de alívio, revelou ao mundo a nova política nuclear. A utilização pacífica da energia atômica, não só com o segundo estágio existente e a utilização das reservas de minerais atômicos, mas também com o desenvolvimento de suas aplicações para as aplicações pacíficas.

As Diretrizes agora aprovadas refletem a vontade de paz do povo brasileiro, que sempre procurou a paz em favor da utilização pacífica dos minerais atômicos brasileiros. A política anterior, porém, não atendia às necessidades nacionais, e a utilização da energia atômica, em favor da paz, não era a única solução.

As Diretrizes agora aprovadas refletem a vontade de paz do povo brasileiro, que sempre procurou a paz em favor da utilização pacífica dos minerais atômicos brasileiros. A política anterior, porém, não atendia às necessidades nacionais, e a utilização da energia atômica, em favor da paz, não era a única solução.

quase toda a produção de minerais atômicos vem sendo canalizada para a fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio, tendo sido minada, até agora, a quantidade de urânio e tório empregada nas aplicações pacíficas.

Por outro lado, a utilização pacífica da energia atômica, não só com o segundo estágio existente e a utilização das reservas de minerais atômicos, mas também com o desenvolvimento de suas aplicações para as aplicações pacíficas.

As Diretrizes Governamentais para a Política Nacional de Energia Nuclear significam um importante passo no sentido do aproveitamento pacífico da energia atômica. Sua aplicação, que pode ser feita em favor da paz, não é a única solução. A utilização da energia atômica, em favor da paz, não é a única solução.

Os partidários da paz do Brasil sentem-se também satisfeitos com a nova política atômica e congratulam-se com o governo por sua atitude e por sua consulta aos interesses pacíficos de nosso povo e de os próprios interesses da humanidade.



EISENHOWER está com um reator atômico voltado para o futuro do mundo; enquanto os árabes, vivendo na miséria e cantando poesias, cultivam o amor universal.

A LIBERDADE econômica dos povos rompeu o cerco dos trusts, depois da nacionalização de Suez que marcou o despertar dos explorados.

RANDUNG já tem o seu dia. Em 14 de abril, Ásia e África festejaram a luta do homem humano contra o homem desumano.

NEHRU afirma: O mundo concorda em que o Canal de Suez é parte integrante do Egito. Elen, não querendo voltar à razão, replica: Isso é grave para a nossa história.

DULLES quer privar o Egito de todos os meios de vida. Na Árabia, um elefante, gentil e carinhoso, tocou harmonica em homenagem a Nehru.

Contra o boicote ao jornal árabe "A Verdade" que apóia os direitos do Egito, manifestaram-se, em documento assinado, os Chefes Orientais do Cristianismo no Brasil, Sr. Arquimandrita Elias Cosme, Vigário Geral dos Melquitas católicos no Brasil; Padre Elias Marjorie Ghazeb, Superior da Missão Libanesa e Vigário Geral dos Maronitas no Brasil e o Arquimandrita Jorge El-Haj, Chefe da Igreja Ortodoxa do Rio de Janeiro.

Publicações. "Emancipação", N.º 82, Direção do General Felisiano Cardoso, Editorial Vitória na Questão Atômica, passo inicial para liberdade econômica do Brasil. Entre outros artigos: Manifestação do General-Deputado Leonidas Cardoso, de solidariedade ao Egito; Liberdade da Imprensa; História dramática do Canal de Suez, pelo Sr. Nilo da Silveira Werneck. Em "Emancipação", CARAVANA reconheceu os velhos companheiros de jornada: Modesto de Abreu, Renato de Alencar, Edmar Morel e Mário Cordeiro.

Terá o nome de Jorge, o novo filho do Sr. e Sra. Feick Jorge Jacob.

Realizou-se na Igreja de São Nicolau, o casamento do Sr. José Kehdi com a Senhorinha Tracema Joaquim.

## CAMPONESES NA "MARCHA DA PRODUÇÃO"

# Apresentarão ao Governo Suas Reais Necessidades

NUMA reportagem de Luiz Gloverini, que "O Semanário" divulga, vemos esta frase do escritor negro norte-americano Richard Wright, que vive em Paris.

"Há mais liberdade no Quartier Latin do que em todos os 48 Estados da União."

Isso se refere aos Estados Unidos, de ponta a ponta.

A REPORTAGEM centraliza o caso do teatrólogo Arthur Miller, recentemente casado com Marilyn Monroe e que se negou, perante a Comissão Parlamentar de Investigação das Atividades Anticomunistas, a denunciar os escritores comunistas e progressistas com quem tivera contato. Escreve Giovanni que nem americanos, nem pressões, nem lisonjas, nem tentativas de suborno conseguiram fazer de Miller um espão. Isto repugnava à sua consciência.



de homem. Pa a os "marxistas" porém, representava uma injúria ao Parlamento...

A nobre Câmara dos Representantes se sente injuriada quando um cidadão norte-americano se nega a ser deutor.

UM dos mais queridos e populares intérpretes de nossa música, dizia faz alguns dias numa roda de jornalistas a propósito do caso Miller:

Já estão dizendo que eu sou comunista, porque me dou bem com os comunistas, alguns deles meus amigos. Entretanto, eu não sou comunista.

E depois de uma pausa: — Também tem uma coisa. Não estou ligando a mínima que eles digam que sou comunista. Podem dizer à vontade. Não dou satisfação a ninguém das minhas convicções.

Com honras desse porte, o macartismo (ou o "bolshismo") também estará deitado entre nós.

A ATITUDE viril e digna de Arthur Miller, segundo Giovanni foi um rude golpe no macartismo já vacilante nos Estados Unidos. Mas representa mais do que isso: é um encorajamento a todos os que combatem contra a insegurança e o desrespeito à pessoa humana, a todos os cidadãos norte-americanos perseguidos pelo medo, a intimidação e o terror da moderna inquisição macartista.

## A extinção do "confisco cambial" e o interesse dos exportadores lanques — Devem ser tomadas medidas concretas em defesa da economia nacional — A bandeira dos cafeicultores não é a mesma da American Coffee

Há algum tempo vem se manifestando uma grave insatisfação entre os lavradores do país, resultante do sacrifício que estão obrigados em virtude da política cambial vigente. Parte preponderante das exportações brasileiras, os produtores agropecuários, sofre uma restrição interna do valor alcançado no mercado mundial em face da sua colocação em diferentes categorias de exportação. Em outras palavras, por via de um controle cambial justificável, o governo paga aos exportadores, por dólar de mercadoria exportada, um valor variável, mas sempre inferior ao do dólar médio destinado às importações.

Desse modo, o governo assegura-se uma receita, à custa dos produtos exportados e das divisas postas à disposição dos importadores, receita essa que tem por finalidade declarada o amparo à produção agrícola. Pagando os dólares obtidos na exportação a 43, 48, 53 cruzeiros, de acordo com o produto, e vendendo esses dólares aos importadores a um valor maior (65 cruzeiros em média), o governo vem recolhendo ao Banco do Brasil uma quantia substancial que deveria ser aplicada (conforme a estipulação da Instrução da SUMOC que instituiu o sistema) no incremento da produção. Esta apropriação de parte da riqueza produzida pela lavradora, convencionalmente chamada de "confisco cambial".

### CONTRA O "CONFISCO CAMBIAL"

Contra esse chamado "confisco" já nos manifestamos quando combatemos a modalidade cambial posta em vigência pelo ministro Osvaldo Aranha com a citada portaria, de n.º 70, da SUMOC.

Pretensamente contra o "confisco" foi enviada várias vezes uma reforma cambial que chegou até a ser apresentada ao Presidente da República na gestão do Sr. José Maria Whitaker, preparada pelos Sr. Otávio Bulhões, Roberto Campos e o agente lanque Alexandre Kafka, sob inspiração direta do economista americano E. Bernstein. Tal reforma cambial visava na realidade a instituir o câmbio livre pleiteado pelos imperialistas norte-americanos e já

instalado por pressão destes em alguns países, da América Latina.

Contra o "confisco" exportadores norte-americanos do café brasileiro tentaram recentemente uma pressão contra o governo, pressão encabeçada pela American Coffee que chegou até a ameaça de abandono de suas atividades em nosso país e de sabotagem do nosso café nos Estados Unidos.

Contra esse "confisco", principalmente no que se refere ao café, os cafeicultores estão mobilizando as massas camponesas das regiões do Norte do Paraná e de São Paulo para uma "marcha da produção" a ser empreendida até o Rio de Janeiro. Não estão ausentes da preparação dessa manifestação, agentes dos trusts exportadores norte-americanos, que pretendem utilizar a justa insatisfação dos lavradores para conseguir o seu objetivo.

### A "MARCHA DA PRODUÇÃO"

Não é possível confundir a nossa condenação a um sistema que tira do produtor uma parte apreciável do que conseguiu com a sua atividade, com a oposição daqueles que se opõem ao confisco objetivando negociações, aviltamento dos preços externos dos nossos produtos de exportação, os seus interesses imediatos, sem levar em consideração o conjunto da economia nacional.

Somos contra o "confisco cambial", mas exigimos que para sua extinção se tomem medidas concretas de defesa da produção, que internamente quer externamente, que se dêem aos camponeses as condições indispensáveis a um trabalho compensador, que se proteja a economia do país.

Aplaudimos sem reservas uma "marcha da produção" que venha mostrar concretamente ao governo a necessidade de tornar efetivas as medidas apressadas de amparo à lavradora, o seu financiamento fácil e barato, a assistência técnica, a facilidade de aquisição de maquinário.



ria e fertilizantes, o estabelecimento de mercado certo e garantia de escoamento para os frutos do seu trabalho. Há as palpitantes questões de arrendamento da terra, dos baixos salários, da legislação trabalhista para o campo.

Os camponeses que virão ao Rio têm motivos de sobra para fazê-lo. E entre estes o mais importante não é a extinção do "confisco cambial" que só muito indiretamente e de maneira precária irá atingi-los.

Trarão os camponeses do Paraná e de São Paulo, como bandeira de frente, a satisfação de suas necessidades e não a bandeira da American Coffee, da Leon Israel, da Hard Rand e da Anderson Clayton.

Antes de partir, o sr. Popovic declarou à imprensa: vamos apoiar da maneira mais eficaz todas as propostas e iniciativas apresentadas para uma solução pacífica da questão. Expressou a esperança de que os países diretamente interessados nesse problema agissem da mesma forma, acrescentando: "fora disso é impossível se chegar a uma solução duradoura ou temporária. É necessário uma ação comum construtiva para reduzir o problema às suas justas proporções e ao seu justo conteúdo. Existem todas as condições objetivas para isso e pode-se esperar que as condições subjetivas também venham a ser criadas".

O PEDIDO DE ISRAEL. NAÇÕES UNIDAS (N.Y.), 28 (FP) — O sr. Selwyn Lloyd, secretário do Foreign Office, que tomará parte nos

próximos debates do Conselho de Segurança, sobre Suez, é esperado em Nova Iorque na terça-feira, pelos membros de sua delegação.

A data da chegada dos outros ministros das Relações Exteriores, que fizeram conhecido sua intenção de participar dos debates, ainda não foi anunciada. Também não se sabe a data em que se reunirá o Conselho. Pensa-se na O.N.U. que ele poderia ser convocado para quinta-feira, dia 4, ou mais provavelmente sexta-feira, dia 5.

A primeira questão da qual se encarregará o Conselho, que será presidido pelo sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, será a da resposta a dar a Israel, que pediu para participar dos debates, como parte interessada. É possível, entretanto, que o Conselho se conceda um tempo de reflexão antes de dar uma resposta a esse pedido.

OS USUÁRIOS. LONDRES, 28 (FP) — Notícia-se no Foreign Office que será aberta em Lancaster House, na segunda-feira pela manhã, a conferência para a Constituição da Associação dos Usuários do Canal. O ministro do Exterior, J. G. Brown, sr. Selwyn

## Aproxima-se a Fase Importante Dos Debates Sobre Suez

próximos debates do Conselho de Segurança, sobre Suez, é esperado em Nova Iorque na terça-feira, pelos membros de sua delegação.

A data da chegada dos outros ministros das Relações Exteriores, que fizeram conhecido sua intenção de participar dos debates, ainda não foi anunciada. Também não se sabe a data em que se reunirá o Conselho. Pensa-se na O.N.U. que ele poderia ser convocado para quinta-feira, dia 4, ou mais provavelmente sexta-feira, dia 5.

A primeira questão da qual se encarregará o Conselho, que será presidido pelo sr. Christian Pineau, ministro francês das Relações Exteriores, será a da resposta a dar a Israel, que pediu para participar dos debates, como parte interessada. É possível, entretanto, que o Conselho se conceda um tempo de reflexão antes de dar uma resposta a esse pedido.

OS USUÁRIOS. LONDRES, 28 (FP) — Notícia-se no Foreign Office que será aberta em Lancaster House, na segunda-feira pela manhã, a conferência para a Constituição da Associação dos Usuários do Canal. O ministro do Exterior, J. G. Brown, sr. Selwyn

Lloyd, abriu as deliberações em nome do governo britânico. Essa conferência, que se realizará em nível de embaixadores, durará provavelmente vários dias. Os governos representados na conferência deverão eleger um conselho de administração e um comitê executivo e nomear um administrador.

PORT SAID, 28 (FP) — O canal será aumentado e aprofundado, para receber num futuro próximo grandes petroleiros — declarou o diretor do Comitê de Port Said, do organismo de gestão do Canal de Suez.

Esses importantes trabalhos, que completarão, de algum modo, os do oitavo programa começados no ano passado pela Companhia do Canal de Suez, serão iniciados em outubro próximo, acrescentou o diretor.

O sr. Ténifé El Dib pediu que sociedades egípcias e estrangeiras tirassem toda a parte na concorrência realizada recentemente. Os trabalhos custarão mais de 20 milhões de libras egípcias.

O Ministério das Finanças pediu ao controle de câmbio a abertura dos primeiros créditos, necessários à compra de material na Europa, notadamente na Suíça e Holanda.

# Mikoian Realça a Contribuição Chinesa à Teoria e à Prática da Revolução

## AS RAZÕES DA DIFERENÇA DE PROCESSOS ENTRE A REVOLUÇÃO RUSSA E A CHINESA — INTERVENÇÃO DE CHU-TEH, POR UMA MAIS AMPLA DEMOCRACIA

PEQUIM, Setembro (Por Franco Calamandrei, especial para a IMPRENSA POPULAR) — Ao apresentar a saudação do Partido Comunista da União Soviética ao Congresso do Partido Comunista Chinês, Mikoian falou da grande contribuição criada pela revolução na China à teoria e à prática do marxismo-leninismo. O chefe da delegação soviética declarou que o discurso de abertura dos trabalhos, pronunciado por Mao Tsé-tung, e os três informes apresentados ao Congresso elevaram e elucidaram questões de teoria e de política, num alto nível ideológico marxista. A força internacional do marxismo-leninismo — afirmou Mikoian — reside principalmente em que cada partido comunista contribui para enriquecê-lo, na base dos problemas específicos de cada país.

### DOIS ASPECTOS ESSENCIAIS

Mikoian deteve-se em dois aspectos da atividade criadora revolucionária dos comunistas chineses — a transformação socialista das empresas capitalistas e a transformação socialista pacífica do campo através do movimento cooperativista. Servindo-se do capitalismo de Estado como fase intermediária para conduzir ao socialismo a empresa privada, a experiência chinesa recolheu e desenvolveu as indicações já formuladas por Lênin. Na URSS tais indicações não puderam ser postas em prática porque a burguesia russa, estreitamente ligada à burguesia imperialista do Ocidente, não deixou à classe operária outra saída senão a da expropriação. Na China, pelo contrário, o caráter nacional da maioria da burguesia tornou possível ao proletariado adotar formas mais próprias e menos dolorosas de luta de classe, permitindo-lhe inclusive ter como aliados na revolução partidos democráticos de outras classes.

Quanto à transformação do campo — disse Mikoian — a revolução soviética foi a primeira a orientar os camponeses no sentido de associarem-se em cooperativas, percorrendo longas sendas totalmente inexploradas e tendo assim, inevitavelmente, de retificar por vezes sua marcha. O partido chinês, enfrentando uma situação agrária, sob certos aspectos, ainda mais complicada, pôde utilizar a experiência soviética, evitar a repetição dos erros e sobre agir na base dum diferenciamento muito hábil entre as várias classes rurais.

### EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES INTERNACIONAIS

Proseguindo, em seu confronto das condições em que os comunistas soviéticos construíram o socialismo e as condições em que hoje o constroem na China os comunistas chineses, Mikoian recordou que a URSS estava não só isolada e sem ajuda, como também cercada por um mundo hostil e tendo de enfrentar enormes obstáculos. Hoje, ao contrário, o socialismo tornou-se um sistema mundial e a China pode desfrutar a cooperação fraternal da URSS e das democracias populares. A URSS transformou-se numa grande potência industrial, pôs em exploração imensos recursos econômicos e acumulou um patrimônio de técnica e de ciência que está à disposição da China e dos outros países irmãos. E, por outra parte, transformado num sistema mundial, o socialismo elabora nos vários países e nos vários partidos novas experiências ideológicas e políticas, das quais o partido soviético quer assimilar tudo o que lhe possa ser útil, da mesma forma que comunica aos outros a sua experiência.

O discurso do delegado soviético durou quase uma hora, e está pontilhado de questões inéditas e palpitantes, de interesse do movimento operário internacional. Entre outras coisas, Mikoian desenvolveu a análise que o XX Congresso do PCUS havia iniciado acerca do caráter econômico e político do "raias da Ásia meridional e da África libertados do colonialismo". Seria um grave erro juntar num só feixe todos os Estados que não pertencem ao mundo socialista, não compreender que o mundo capitalista pode ser tudo, menos homogêneo. Se bem que não pertençam ao mundo socialista, países como a Índia, a Indonésia, a Birmânia e o Egito sofreram, sob a opressão colonial, os mais cruéis efeitos da exploração capitalista, e é natural que, para seu próprio progresso, busquem formas diversas da forma capitalista. Por isso, nos países e no capitalismo de Estado, embora não sendo um capitalismo de Estado sob o poder da classe operária, não pode ser identificado com o capitalismo de Estado dos grandes países capitalistas. O progresso independente daqueles países debilita o sistema capitalista, o que é demonstrado pelo fato de que os imperialistas procuram furiosamente obstaculizá-lo, como acontece agora no caso do Egito.

### AS CONTRIBUIÇÕES DO XX CONGRESSO

Mikoian referiu-se, em seguida, explicitamente, ao XX Congresso do partido soviético, falando da contribuição que este deu tanto à consolidação da unidade do movimento comunista internacional, como ao estabelecimento de contatos com outras forças que se proclamam socialistas e em geral com todas as forças democráticas e favoráveis a paz.

Sobre esta segunda tarefa disse ele que o partido comunista soviético tomou iniciativas que deram constituição consideráveis obstáculos, mas, não obstante isso, determinados resultados positivos já foram alcançados. Sobre a unidade do movimento comunista, o delegado soviético afirmou que o profundo debate que, nos vários partidos e nos vários países, se seguiu ao Congresso de Moscou, reforçou ideologicamente a classe operária. Tem havido aí uma "variedade de opiniões", diferentes tipos de crítica em relação a Stalin, uma certa diversidade de apreciação de algumas particularidades, mas o modo de encarar os problemas revelou uma completa unidade e, mais que nunca, aproximou os partidos comunistas, decepcionando todos os que se precipitaram a diagnosticar a "confusão" do movimento operário.

Mikoian acrescentou que os comunistas soviéticos sentem-se felizes pelo fato de que as medidas tomadas pelo XX Congresso encontraram plena compreensão e apoio por parte dos comunistas chineses e acentuou que, nesse sentido, este Congresso é um esplêndido exemplo de solidariedade internacional. A saudação de Mikoian foi a primeira, em parte, de uma delegação estrangeira, que se apresentou ao Congresso. A esta seguiram-se na sessão de hoje as saudações do Partido Operário Polonês, apresentada por Ochab, do Partido Socialista Unificado Alemão, apresentada por Ulbricht, do Partido Operário Rumeno, apresentada por Gheorghiu Dej.

### NECESSIDADE DE DEMOCRATIZAÇÃO

Antes e depois dos discursos dos representantes estrangeiros, o Congresso passou a ouvir as intervenções sobre os três informes do Comitê Central. Entre outros, interveio Chu-Te, afirmando a necessidade de ampliar ulteriormente a vida democrática no país de modo que a iniciativa de todos os cidadãos possa ser desenvolvida na construção do socialismo. Também os partidos da Frente China apresentaram ao Congresso suas saudações. Em nome de todos falou Li Chou, presidente do Partido Revolucionário do Kuomintang. Ofereceu ele ao Partido Comunista uma escultura em mármore representando a passagem do rio Tatu pelo Exército Vermelho, que é um episódio legendário da "Grande Marcha".

## Prova Oral de Candidato a Ministro

O sr. Horácio Lafer foi à tribuna para atacar o aumento do funcionalismo, o aumento do salário-mínimo e os jacobinos — Mas não soube responder a um aparte do sr. Sérgio Magalhães

Pessoas que não gostam de certas palavras, preferindo inventá-las, como capital, somente quando naja ganham de bom rendimento, falou ontem na Câmara o sr. Horácio Lafer. Acha que no terreno econômico-financeiro a coisa está mal parada. A desvalorização do cruzeiro, a decadência da inflação e outros fenômenos desagradáveis, a seu ver, são consequência do último aumento do funcionalismo e do atual salário-mínimo. Entre fatores de desequilíbrio o orador deixa de incluir os lucros máximos, sobre os quais poderia falar baseado em conhecimentos teóricos e práticos.

### A CULPA

Não é do governo a culpa de tal situação, afirma. O sr. Juscelino Kubitschek, chegando ao Catete, já encontrou tudo no ruim. Acredita mesmo que estejam sendo programadas medidas estabilizadoras e salvadoras, o que leva o sr. Lafer ao devaneio, expresso na frase seguinte: "Que grande causa para propiciar a união de todos os partidos".

O ex-titular da Fazenda acha que "todos os agravos devem ser esquecidos". Também se para que se inicie com o máximo fervor, o culto apaixonado da hierarquia e da disciplina, pois a seu ver é disso, e não de gêneros baratos, que o país necessita. O sr. Lafer considera bem que seja incentivada a atividade dos que enriquecem enriquecendo a nação.

### A Imprensa Indonésia

Jondena e Plano Dulles

DJAKARTA, 28 (Especial) — O jornal indonésio "Libertação" condena o plano da criação da associação de usuários do Canal de Suez. O plano Dulles, está orientado contra os legítimos interesses do Egito. O diário sublinha que o Egito demonstrou sua capacidade para assegurar a navegação regular e segura pelo Canal de Suez.

## REGISTRADOS MAIS DE OITO MIL JORNALISTAS

O sr. Fernando Sampaio Viana, diretor do Serviço de Identificação Profissional, do Ministério do Trabalho, informou que 8.120 profissionais de imprensa estão registrados, até o momento, naquele Serviço. Tal número inclui locutores, revisores, fotógrafos, redatores, relatores auxiliares, repórteres, repórteres de se-

### APARTE INCOMODO

Em aparte, o sr. Sérgio Magalhães observa que a desunião manifestada na política não se dá propriamente entre partidos, mas entre grupos financeiros e econômicos, entre os homens dos lucros extraordinários e os que se batem por uma política em benefício da coletividade.

### OUTRO RUMO

Fazendo-se desentendido, o sr. Lafer segue em frente, passando a elogiar as obras hidroelétricas de Três Marias. A seguir divagou sobre o aproveitamento dos rios como vias de comunicação e em certo trecho, queixando-se do "Velho Tietê, esquecido de sua missão como via marítima", mostrou-se ao mesmo tempo bucólico e utilitário. Logo a flutue, infelizmente, empalmeceu o brilho literário da peça, caindo o orador no exatidão, ao afirmar que em sua longa experiência de vida pública, já manteve contato com centenas de governantes, multidão excessiva de estadistas, para alguém conhecer no acauchado período de uma existência humana. Tudo via-se desmoronar na conclusão amável de que, no meio dessas centenas de chefes de Estado, o sr. Juscelino Kubitschek é que é o maior, como "programador de obras capazes de redimir o Brasil".

Assegurava-se na Câmara que o sr. Lafer pretendia com o discurso fazer prova oral de candidato a substituto do sr. José Maria Alkimim no Ministério da Fazenda.

### CONTRA A LEI DE IMPRENSA

O sr. José Talarico leu manifestações oficiais da Federação Nacional dos Jornalistas e de 13 sindicatos de profissionais de jornal contra o projeto que pretende liquidar a liberdade de imprensa. Afirmou que na qualidade de

tor, arquivistas, ilustradores, bem como secretários e diretores de jornais, em comissão. Para evitar abusos, o Serviço resolveu proceder a exames mais detalhados da situação dos pretendentes a registro, visando a verificar se o candidato está realmente enquadrado como profissional e exercendo atividade como tal.











# Marceneiros Impulsionam a Luta Pelo Reajustamento

O Sindicato dos Marceneiros realizará no dia 4 de outubro próximo, às 18.30 horas na sede do Sindicato dos Rodoviários, a Rua Camerino 66 uma grande assembleia, em homenagem à campanha pelo reajustamento salarial de 40%. Grandes esforços vem empreendendo o Sindicato na preparação da assembleia tendo realizado ontem uma reunião de delegados e ativistas sindicais. Várias cartazes e faixas como que mostra o clichê ao lado, estão sendo afixados por toda a cidade, chamando os trabalhadores em marcenarias e serrarias à grande assembleia do dia 4.

**MARCENEIROS! DIA 4 às 18.30**  
**Grande Assembleia** pelo reajustamento  
 e pelo pagamento do Salário Mínimo  
 Na Sede do Sindicato Rodoviários  
 Rua Camerino n.º 66  
 Todos à grande Assembleia!

## ABERTA VIII SESSÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL



**IMPORTANTE RELATÓRIO DE LOUIS SALLANT** ☆ **CONTACTOS ENTRE AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS SEM DISCRIMINAÇÕES** ☆ **CONTRIBUIÇÃO A PAZ UNIVERSAL**

SOLIA, 28 (FP) — A unidade no movimento sindical mundial constitui o ponto essencial do relatório que o secretário-geral da Federação Sindical Mundial, sr. Louis Sallant, apresentou ao Conselho Geral dessa Federação, que abriu em Solia sua oitava sessão.

**DESENVOLVER CONTATOS**

O sr. Sallant analisou esse problema em seus diferentes aspectos. Falando dos sindicatos independentes e autônomos, ele disse que é importante que a F.S.M. coopere com esses sindicatos. Acentuou a necessidade de desenvolver contatos bilaterais entre todas as organizações sindicais, sem discriminação, e em todos os níveis, porque, disse ele, assim serão criadas as condições novas que podem contribuir posteriormente ao estabelecimento de contatos entre a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e a Federação Sindical Mundial.

**COMBATE AO COLONIALISMO**

Afirmou, doutra parte, que a união da classe operária em sua luta pela paz e o progresso social é um imperativo na situação internacional atual. Na parte de seu relatório consagrada à situação internacional, o sr. Louis Sallant constatou que estão agora abertas perspectivas para a ação pelo desarmamento. Indicou que a F.S.M. dará sua contribuição às iniciativas visando organizar a unidade de ação dos sindicatos e dos trabalhadores, contra o colonialismo e o imperialismo.

### “Concretizamos Uma Velha Aspiração”

Fala à IMPRESSA POPULAR o presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem da Marinha Mercante — Afastada uma odiosa situação de exploração dos tripulantes de navios de pequena cabotagem — Mais fortalecidos e confiantes os marítimos

«Concretizamos uma velha aspiração, em busca da qual vinhamos lutando há bastante tempo — foi o que declarou a IMPRESSA POPULAR o Sr. Armando Maia, presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem, a propósito do acordo firmado, recentemente, com os armadores para cessação da greve nacional dos marítimos de empresas particulares.

Referiu-se, principalmente, ao item 7, que assegura às tripulações de navios de pequena cabotagem vencimentos iguais às de grande cabotagem, sempre que em serviço entre portos marítimos interestaduais.

mas a equiparação em todos os casos com os companheiros de grande cabotagem, mas o que conseguimos não deixa, por isso, de ser bastante importante. É uma equiparação parcial, que põe fim a uma odiosa situação de exploração de que éramos vítimas.

Explica, a seguir, que os armadores pagavam aos tripulantes de navios de pequena cabotagem vencimentos arbitrários, isto é, de acordo com a praça da empresa de navegação respectiva. A tripulação de um navio da praça do Porto Alegre, por exemplo, ganhava menos que a tripulação de um navio da praça desta Capital, mesmo em caso de viagem para o porto do Rio de Janeiro.

**MAIS FORTES**

Respondendo a uma pergunta do repórter, salientou ainda o Sr. Armando Maia:

— Os marítimos em geral saíram mais fortalecidos e mais coesos de nossa greve. Os autarquicos, como se sabe, não entraram em greve, mas deram aos seus companheiros de empresas particulares toda a solidariedade. Somos, hoje, mais confiantes em nossas próprias forças, no valor dos nossos Sindicatos e de nossa Federação.

**EQUIPARAÇÃO**

Continua o dirigente sindical.

— Alcançamos expressiva vitória com o nosso vigoroso movimento nacional, que, como se sabe, paralisou inteiramente o movimento de navios particulares brasileiros de cabotagem. É verdade que não tivemos a equiparação que desejávamos, mas a vitória foi grande.

**PAGAMENTO DE PECÚLIO À FAMÍLIA DO PORTUÁRIO**

Recebeu a publicação.

«A União dos Portuários do Brasil comunica aos seus associados e demais portuários que será levado a efeito na próxima 2.ª feira, dia 1.º de outubro, no recinto do 5.º Inspetoria, à Av. Rio de Janeiro, o pagamento da importância de Cr\$ 53.540,00, como pecúlio por morte de associado, benefício instituído pelo artigo 97 dos Estatutos em vigor e devido à família do ex-portuário Antônio de Matos Vieira Filho, trabalhador ref. 25, pront. n.º 224, falecido em 11 de junho do corrente ano.

Outrossim, comunica também a UPB que o desconto da taxa de 20 cruzeiros por associado, relativa ao presente Pecúlio, foi levado a efeito na folha de pagamento dos associados, correspondente ao mês de agosto último».

**PETRÓPOLIS QUASE TOTALMENTE ÀS ESCURAS**

Notícias de Petrópolis informam que a Light decretou, apesar das chuvas que caíram nos últimos meses, um descabido racionamento de energia elétrica. A população está revoltada sem encontrar explicação para tão antipática medida. Os jornais daquela cidade fluminense deram ontem, com grande destaque, a medida tomada pela Light, lavrando os veementes protestos da população.

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO PREJUDICADOS**

Com o racionamento, tanto o comércio como a indústria também estão bastante prejudicados, sujeitos a uma série de problemas em suas atividades normais. Os protestos populares juntam-se aos dos comerciantes e industriais, exigindo uma explicação para a manobra ilegal e suja da Light.

Por outro lado, vemos também os hospitais, sanatórios, etc., ali instalados que não podem de nenhuma forma sofrer qualquer alteração em suas atividades, pois isso viria a acarretar fatos lamentáveis. A onda de protestos cresce, exigindo o povo que a energia elétrica volte a ser restabelecida totalmente.

**SINDICATO DOS PROFESSORES Seguro de Vida em Grupo**

A Diretoria do Sindicato dos Professores solicita a seus associados que fazem parte do «Seguro em Grupo» providenciarem, com urgência, o pagamento de suas quotas em atraso, sob pena de serem canceladas as suas apólices.

Outrossim a Diretoria informa que na sua sede social encontram-se propostas para novos seguros, desde que sejam associados.

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**

**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL**

**HORARIO:**

2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs.; 3as, 5as e sábados das 10 às 18 hs.

Niterói — Telefone: 69-37

**CONSULTÓRIO:**

Rua 15 de Novembro, 134

**COMECE O DIA Fazendo Economia!**

**ÓTICA SÃO MIGUEL**  
 Largo de São Francisco, 23 - 1.º and.

**NOTA:** Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

**Consertos em geral.**

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

para cada fotografia, o material adequado.

**NOTA:** Os filmes comprados em nossa casa são revelados gratuitamente.

## Vida Sindical

**Assembleia Dos Alfaiates**

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiros realizará no dia 1 de outubro próximo, às 19 horas, uma assembleia para discussão de um plano elaborado pela diretoria visando a aquisição de uma sede do Sindicato, à Rua Camerino, n.º 71.

**Conferentes de Carga**

Serão realizadas no dia 31 de outubro vindouro as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e delegados à Federação, no Sindicato dos Conferentes e Conferentistas de Carga e Descarga do Porto do Rio de Janeiro. O prazo de 15 dias na.º 1.º registro de chapas já foi aberto, consoante edital divulgado por aquela entidade.

**Marinheiros e Moços**

Estão sendo convocados para o próximo mês, dia 30, as eleições do Sindicato dos Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo sr. Waldyr Gomes dos Santos, a chapa de unidade.

**Carpinteiros Navais**

Hoje, o Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais promoverá uma grande assembleia, às 21 horas, para discutir a seguinte ordem do dia: 1) aprovação da ata da assembleia anterior; 2) leitura do expediente e 3) assuntos gerais.

**Indústria de Carne**

Os trabalhadores na indústria de carne, frios e similares, irão às urnas amanhã, dia 30, quando votarão sobre a nova Diretoria e Conselho Fiscal de seu Sindicato.

**Baile Dos Marceneiros**

O Departamento Recreativo do Sindicato dos Marceneiros promoverá um grande baile no próximo mês, dia 13, nos salões do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, número 502 — 12 andar, quando será coroada a Rainha do Esporte Clube Jaffé e será feita a entrega das taças aos vencedores do Campeonato de Futebol Inter-fábrica.

**Baile Dos Trabalhadores em Moínhos**

No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n.º 71.

## A Fábrica de Papel Iguaçu há Três Quinzenas Não Paga Aos Operários

No Distrito de Cavas em Nova Iguaçu, os operários da Fábrica de Papel Iguaçu estão passando privações com suas famílias. Segundo denúncias trazidas à nossa redação os salários daqueles trabalhadores estão atrasados há três quinzenas. Com todo este tempo sem receber seus pagamentos, os operários, na sua maioria chefes de família não têm dinheiro para fazer compras, estando, portanto passando mesmo até fome.

**REIVINDICAÇÕES**

Com a necessidade de normalizar esta situação e conseguir mais outras reivindicações, os operários da Fábrica Iguaçu estão dispostos a tomar medidas objetivando ao lado dos operários de outras fábricas organizar seu Sindicato. A fábrica fica a 24 quilômetros de Nova Iguaçu e não dispõe de nenhuma condição para prestar qualquer assistência aos trabalhadores. Para mais de 300 operários que ali trabalham, não há sequer uma farmácia, ou um pequeno ambulatório para atender casos de emergência.

A instalação de um Posto de Assistência Médica, de uma Escola e uma cooperativa de consumo para fornecimento de gêneros, ao lado do pagamento normal de seus salários, são o que os operários reclamam dos patrões da Fábrica Iguaçu.

**VIOLENCIAS POLICIAIS**

Têm ocorrido para agravar ainda mais as dificuldades dos operários, as violências policiais ultimamente cometidas contra os camponeses das redondezas. Como houve a serviço de grileiros donos de grandes áreas de loteamento, a polícia fluminense em invadido lances de camponeses em Iguaçu Velho, expulsando-os de suas terras nas quais há muitos anos trabalhavam e lavrando e plantando a terra, cujos produtos eram fornecidos para as localidades vizinhas.

## Mais Proteções Contra Os Servidores da Verba 3

Esta a impressão dos membros do Comitê da Campanha Nacional das Verbas 3 e 4, depois dos entendimentos, ontem, com o diretor do DASP ☆ Há sete meses sem receberem os vencimentos ☆ Dr. Aragão: solução somente depois de criada a «seção»

A impressão dominante entre os membros do Comitê da Campanha Nacional das Verbas 3 e 4, após os entendimentos mantidos, ontem, com o diretor do DASP, era de que haviam sido vítimas de novas proteções. Tinham ido solicitar, entre outras coisas, pressão no pagamento dos vencimentos e aumentos de milhares de servidores cuja situação é de quase miséria. Resposta que ouviram: só será possível daqui a algum tempo, isto é, depois de reformado o próprio DASP.

Os servidores, porém, insistiram em uma resposta concreta e, ao mesmo tempo, ficando, então, acordado novo entendimento no dia 15 de outubro próximo.

**«MISERIA E FOME»**

Marcada a audiência para às 16 horas, somente às 17.30 horas, os servidores foram atendidos pelo Dr. Guilherme Aragão, diretor do DASP. Nararam-lhe as dificuldades dos servidores das verbas 3 e 4, muitos dos quais passam privações sem lei e mesmo fome e miséria. Os servidores do Instituto Benjamin Constant não recebem vencimentos há mais de sete meses, enquanto os servidores do Serviço Nacional de Tuberculose há dez meses não recebem aumentos.

Foram abordados pelos membros do Comitê outros graves problemas dos seus companheiros, entre os quais o da estabilidade. Salientaram que muitos trabalham em repartições de caráter permanente, como é o caso do Hospital Colônia de Curupaiti. Há servidores com 10 e mais anos de serviços consecutivos, tendo, portanto, direito à estabilidade. Mas, apesar de não terem nenhuma garantia de continuação, ainda recebem vencimentos muito inferiores aos de outros servidores de funções equivalentes. Um exemplo: um médico da verba 3 ganha apenas 6.362 cruzeiros, quando um médico da verba 1 tem um vencimento de 11.500 cruzeiros.

**SALVE COSME-DAMIÃO!**

**Grande Sortimento de Balas, Doces, Biscoitos, Caramelos, etc. PREÇOS BARATÍSSIMOS**

**DEPÓSITO DE DOCES MONTE CASTELO**

**AGOSTINHO DE REZENDE**  
 AV. SUBURBANA, 10-146 — TEL. 29-8028 — CASCADURA

**SINDICATO NACIONAL DOS CARPINTEIROS NAVAIS**

SEDE: RUA PEDRO ERNESTO, 65 — TELEFONE: 43-0288

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

De ordem do sr. presidente estão convocados todos os associados quites e em gozo de seus direitos sociais a comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se hoje, dia 29, às 11 ou 12 horas, em primeira ou segunda convocação, respectivamente, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

a) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;  
 b) Leitura do expediente;  
 c) Assuntos gerais.

**RUBEM RIBEIRO GUMARÃES FILHO**  
 Secretário

**Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro**

SEDE: RUA DO SENADO, N.º 264/266  
 TELEFONES: 32-3607 E 32-2185

**CONVOCAÇÃO DOS SÓCIOS REMIDOS**

Em virtude da revisão de matrículas feita recentemente e no intuito de atualizar a profissão, e de novos números de matrículas como determinou a Consolidação das Leis do Trabalho e os Estatutos do Sindicato e para boa norma dos serviços administrativos da entidade, convocamos os associados que ainda não se atualizaram, especialmente, os sócios remidos a apresentarem-se dentro de trinta dias a contar desta data, na Secretaria Geral do Sindicato, à Rua do Senado, número 264-266

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1956

Para a Diretoria

SILVÉRIO MANOEL DE SOUZA







# Hoje, no High-Life, a Festa de Homenagem a Jararaca

## Petrópolis Faz 99 Anos

## Cebolas Serão Estocadas

### Só Escapou o Casco do Navio, Assim Mesmo Bem Danificado

Trinta e dois mil litros de óleo fizeram as chamas propagarem-se rapidamente. Até as bombas e os botes salva-vidas pegaram fogo

ESTA completamente destruído o navio «Carl Hoeper» que se incendiou ontem ao largo da costa de Santos, após uma explosão nos tanques de óleo.

As lâmpadas tomaram conta de navio em poucos instantes, deixando porções, cabines, posto de comando, rádios.

#### PEGAM FOGO OS SALVA-VIDAS

O navio trazia a bordo 76 passageiros e 31 tripulantes. Quando, após os primeiros instantes de pânico, os passageiros tentaram alcançar os botes salva-vidas, verificou-se que dez dos dez com que contava o navio, sete o fogo já destruiu. Mulheres e crianças, de preferência, foram colocados nos três restantes, enquanto outros passageiros, desesperados, atiravam-se às águas.

O comandante do barco, sr. Arnaldo Richietti, mandou que os tripulantes jogassem tábuas ao mar para que delas se valessem os que se haviam jogado à água. Mais tarde o mesmo foi feito com todo o carregamento de 750 toneladas de madeira.

#### VINTE E UM FERIDOS

Até ontem já haviam passado pelo Pronto Socorro de Santos vinte e um feridos, dos quais seis foram internados com ferimentos graves. Entre os feridos encontra-se a sra. Laura Schimann, de 54 anos, residente na Rua da Assembleia, 57, no Rio. Não tem ferimentos graves, apresentando escoriações.

#### 32 MIL LITROS DE ÓLEO

A rápida propagação das chamas deveu-se à grande quantidade de óleo combustível que o navio transportava, trinta e dois mil litros. O material de combate ao fogo, segundo o imediato Orlando Alves Guimarães, era suficiente para enfrentar o sinistro, mas o rápido avanço das chamas destruiu as bombas, tornando infrutífero qualquer esforço.

#### ÚNICO A LIGAR SANTA CATARINA AO RIO

O navio sinistrado pertence à Empresa Nacional de Navegação Rio de Janeiro-Hiopeck, cujo diretor é o sr. Ildebrando Sauer Albert. Desloca 334 toneladas e tem cerca de 40 anos de serviço. Segundo o imediato, só escapou o casco, assim mesmo bem danificado. Era o único ligando Santa Catarina ao Rio de Janeiro.

#### LISTA DE PASSAGEIROS

A companhia espera poder hoje fornecer a lista completa dos passageiros e tripulantes que se encontravam a bordo do navio incendiado.

## Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Setembro de 1956 ★ Nº 1.926



### DECIDIDO EM PARADA DE LUCAS: NÃO SEREMOS DESPEJADOS!

Na Favela da torre da Rádio Nacional, os moradores resolveram resistir ao despejo programado para hoje. Marcharão para o Palácio Guanabara

NÃO queremos ser despejados, porque ficamos sem teto; não podemos ser despejados, porque somos mulheres e nossos filhos ficariam ao relento; não seremos despejados, porque não nos conformamos com ilegalidades.

Essas frases que nos foram ditas por um dos cem moradores da Favela de Parada de Lucas, ameaçada de despejo pela Prefeitura, bem simboliza a indignação que vai naquele núcleo proletário, ante a ameaça de violência e diante da notícia de que hoje expira o prazo dado àqueles trabalhadores e suas famílias para abandonar os lares daquela favela.

Na última segunda-feira, uma turma de guardas municipais percorreu a favela, situada nas proximidades da torre da Rádio Nacional, avisando, de barraco em barraco, que todos deviam se mudar

até hoje. Os barracos deviam ser desocupados porque uma draga iria derrubá-los, hoje, sem falta.

Procurados pela IMPRENSA POPULAR, manifestaram sua decisão inflexível de não aceitar essa violência e contra a qual irão lutar por todos os meios.

Dividiram-se em duas turmas: uma turma permanecerá na favela para resistir ao despejo, para impedir que as ameaças se concretizem, a outra irá ao Palácio Guanabara conversar com o prefeito, explicar-lhe a injustiça que está cometendo e exigir que seja suspensa a violência.

A Prefeitura pretende despejar hoje os moradores desse barraco, na Favela de Parada de Lucas. Mas eles decidiram resistir

### JUSCELINO MANDA ARMazenar CEBOLAS



O presidente da COFAP anunciou, ontem, que está estudando junto com o Conselho Coordenador do Abastecimento medidas para o pronto escoamento da safra de cebolas produzidas na região do Alto São Francisco, no Nordeste. Em princípio, disse o coronel Mindelo, está estudando a compra de algumas toneladas de cebolas a Cr\$ 3,50 por quilo e isto para incentivar os produtores. Na mesma oportunidade o dirigente da COFAP revelou que já estava providenciando o armazenamento da cebola e uma vez que o comércio — com fins especulativos — recusa-se a adquirir o produto. Todas essas medidas — disse Mindelo — foram tomadas em obediência a determinações expressas do Presidente da República.

### QUILÔMETRISTAS OBTÊM AS PRIMEIRAS VITÓRIAS

O Sindicato dos Motoristas Autônomos realizará uma grande assembleia, no dia 2 de outubro próximo, terça-feira, em que voltará a ser discutida a fixação do preço do quilômetro para os motoristas que trabalham em carros de aluguel.

#### RECUEM OS GARAGISTAS

Na primeira mesa-redonda realizada entre garagistas e a Comissão de Quilômetros, conforme haviam divulgado, os primeiros, proprietários dos carros de aluguel, mostravam-se intransigentes em querer cobrar aos motoristas nada menos de

Cr\$ 5,00 por quilômetro rodado. Tal proposta foi rejeitada pelos profissionais do volante, que deram um prazo de 8 dias para que nova contraproposta fosse apresentada.

O prazo findou ontem. E já ontem, pela manhã, em nova mesa-redonda, os garagistas apareciam com nova proposta, menos gananciosa, embora ainda insatisfatória: concordavam em passar a cobrar aos motoristas Cr\$ 4,50 por quilômetro rodado em seus automóveis.

#### A ASSEMBLÉIA DECIDIRÁ

A Comissão de Quilômetros, em princípio, rejeitou a proposta de Cr\$ 4,50. Um de seus membros apresentou nova contraproposta: Cr\$ 4,20 nos carros em que trabalham 2 motoristas e Cr\$ 4,00 nos carros com um só. Os garagistas rejeitaram. Diante do impasse, a Comissão sugeriu a convocação de uma assembleia, com o que concordou a diretoria do Sindicato. E na assembleia do dia 2 os quilômetros dirão se concordam ou não com a tabela de 4 cruzeiros.

### EM DUAS PALAVRAS

★ — A Fundação da Casa Popular anuncia que já estão concluídas 1.362 novas residências no Distrito Federal que deverão ser entregues até o fim do ano.

★ — A COFAP aprovou ontem uma portaria sobre preços de produtos hortícolas, em que se registram algumas baixas (ora viva!).

★ — A equipe da União Soviética sagrou-se vencedora da Olimpíada Internacional de Xadrez. O segundo lugar coube à representação da Jugoslávia. Quanto à Argentina, anotada como provável vice-campeã, sabe-se que, surpreendentemente, não ultrapassou ao quarto posto.

★ — Será exibido no Presidência da República, hoje, no Palácio do Catete, o primeiro hospital volante encomendado pelas Flonelas Sociais nos Estados Unidos e que chegou há dias a esta capital. Essa unidade, primeira de uma série de doze, é dotada de aparelhamento completo de raio X e gabinete dentário e servirá à população carioca, pelo sistema de rodízio, permanecendo alguns dias em cada bairro da cidade.

★ — Em imóvel monumental que será construído na esquina da Av. Venceslau Brás com a Rua Lauro Muller em Botafogo, será realizada a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, em fins de 1957.

★ — Segundo dados do IBGE distribuídos pela Agência Nacional, 52 por cento dos estudantes das escolas superiores no Brasil estão na zona Norte do país. As zonas centro e sul, juntas, abrigam apenas 39 por cento dos universitários brasileiros, contrariamente ao que muito gente supunha.

### DE MADRUGADA, ESCAPULIAM DA PENITENCIÁRIA UM LENÇOL QUE SE RASGOU DENUNCIANDO OS 4 FUGITIVOS

Abriam os cubículos, atravessaram a galeria e destelharam o prédio, sem encontrar impedimento. O planejador da fuga frustrada tem 40 anos de prisão a cumprir

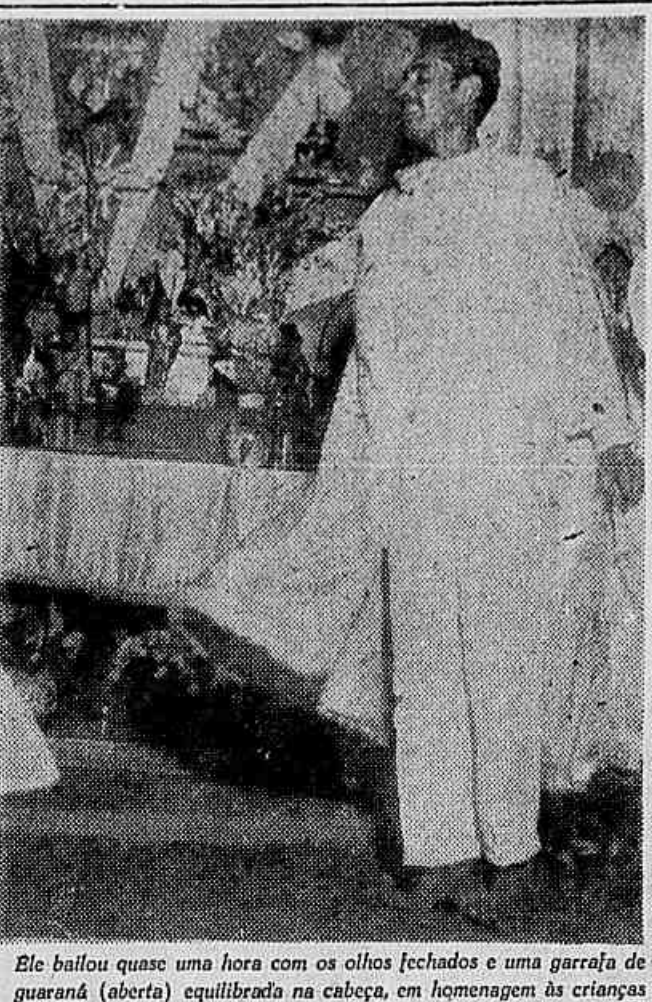
QUATRO presidiários tentaram fugir ontem de madrugada. Estariam, agora, longe da Penitenciária se o lençol que um deles transformou em corda não fosse tão fraco e tivesse suportado o seu peso.

O plano fôra completo. Há semanas que tudo vinha sendo preparado. Na noite de ontem, Donato Velasco, Júlio Nicolau, Ivan Cleper e Gilberto Marcondes, todos condenados a muitos anos de prisão, antes de se recolherem fizeram entre si o sinal convencional. Em seus cubículos, na terceira galeria do primeiro pavilhão, cada um desmanchou os lençóis em tiras e fez uma corda. Ficaram aguardando a hora combinada: duas e

meia da madrugada. Então, com ansiedade, mas calma, abriram os cubículos (o que não constitui novidade na Penitenciária), atravessaram a galeria. Sem encontrar qualquer impedimento atingiram o teto do auditório e do hospital. Afastaram as telhas no local escolhido e apertaram-se para descer pelas cordas. Salto o primeiro, o segundo. Três já se encontravam do lado de fora do muro, quando a corda que sustentava Donato não resistiu ao seu peso e caiu por terra os sonhos de liberdade.

A fuga já fôra percebida,

mas até aquele momento não se tinha ideia de por onde teriam fugido os presidiários. O cadeado da galeria que fôra forçado fizera com que um guarda desse alarme. Grande movimentação se fizera. Compareceram soldados do Corpo de Bombeiros, que chegaram a levar para o local uma escada "Magirus". Vascilharam tudo, mas só quando o lençol se rasgou e os guardas o localizaram. Em poucos minutos estavam os quatro em outros cubículos. Donato tem 40 anos de prisão a cumprir.



Ele bailou quase uma hora com os olhos fechados e uma garrafa de guaraná (aberta) equilibrada na cabeça, em homenagem às crianças de Umbanda, no Dia de Cosme e Damião

### BANHA NAS FEIRAS

A COFAP venderá diretamente ao público, hoje, sábado, banha empacotada a 27,50, o quilo, nas seguintes feiras-livres: Laranjeiras, na Rua Professor Estelita Lins; Lagoa, Rua Fonte da Saudade; Botafogo, Rua Mena Barreto; Maracanã, Rua Santa Luzia; Brás de Pina, Av. Antenor Navarro; Realengo, Praça Luis Marcado, (mercado do Padre Miguel). A COFAP só venderá dois quilos de banha a cada consumidor.

#### Previsão do Tempo

(Até as 14 horas de hoje)

Tempo — Instável com chuvas e trovoadas.  
Temperatura — Estável.  
Ventos — De Sul a Este, moderados.  
Máxima — 23,7  
Mínima — 18,7  
(Tendência do tempo para domingo — A melhorar.)

### MANTIDA A TRADIÇÃO CARIOCA

## Condignamente Comemorado o Dia De Cosme e Damião na Praia do Pinto

Especialmente convidada a IMPRENSA POPULAR a participar da festa. Entre doces e guaranás, transcorreu a festa das crianças



No Terreiro de São Jorge a reportagem da IMPRENSA POPULAR foi recebida com uma salva de palmas. Em sua inextinguível hospitalidade chegaram a interromper os festejos

27 de setembro é hoje uma data de festa popular, seja nos templos católicos ou nos terreiros de Umbanda. Ela expressa, antes de tudo, o desejo de paz e alegria de nosso povo e principalmente todo o desvelo e carinho para com as crianças.

Sendo uma festa realmente popular, considerada sem qualquer favor, como o verdadeiro dia das crianças, ela não fica adstrita às comemorações religiosas. Penetrou profundamente na tradição do povo carioca e é comemorada com todo o entusiasmo pela população das favelas.

Anteontem todas as favelas do Rio estavam em festa. Fomos convidados para assistir e participar das comemorações do Terreiro Espírito de São Jorge, na Praia do Pinto. A IMPRENSA POPULAR foi lembrada pelo povo num dos seus dias de festa e recebeu com um discurso de palavras simples, mas sinceras. Uma salva de palmas marcou a entrada da nossa reportagem no modesto Terreiro, comandado por Fradique de Souza.

Para lá fomos gentilmente con-

duzidos por um fiscal da Confederação de Umbanda, o sr. Irênio Vale dos Santos. E a festa, depois da interrupção especialmente feita à nossa entrada teve prosseguimento até alta madrugada, quando nos retiramos, trazendo a feliz impressão de haveremos passado algumas horas em contato estreito com a nossa grande família, testemunhando seus sofrimentos e suas alegrias.

Já antes havíamos estado no Centro Caboclo Pena Branca, por gentileza do sr. Nelson, seu responsável. Lá nos foi proporcionado um espetáculo de raro beleza. Podemos afirmar ter visto a arte nascendo, o folclore no berço.

Os traços característicos, os bailes, os cânticos alegres e lamentosos e os ritmos incomparáveis da bateria se misturavam em homenagem a Cosme, Damião e Dourado.

### FESTA NO HIGH LIFE PARA JARARACA



Logo mais à noite milhares de dançarinos estarão comemorando, no "High-Life Club", a passagem do 60º aniversário natalício do queridíssimo Jararaca. Será a homenagem de todos os amigos e fãs do popular companheiro de Ratinho, que através dos microfones da Rádio Nacional leva a milhões de brasileiros sua mensagem de alegria e bom humor. José Luiz Calazans, que é o seu nome de batismo, desfruta de um largo círculo de amizades em todos os setores da população. Eis porque os salões da tradicional agremiação da Rua Santo Amaro estarão, hoje, a partir das 22 horas, tomados por milhares de dançarinos. Para a grande festa foram mobilizados pelos seus patrocinadores, os componentes da Orquestra Potiguara, famosa entre os melhores dançarinos. Enfim, garante a comissão organizadora, a festa de Jararaca será como ele, verdadeiramente de abalar. Ontem, o artista querido esteve em nossa redação para expressar seu agradecimento aos radialistas que tiveram a iniciativa da festa. E na ocasião, como não poderia deixar de ser, tirou o pessoal do trabalho contando as últimas de seu repertório. Demonstrou na prática que apesar das 60 primaveras é mais moço que muito broto. Ele na foto com Joe Lester e o repórter.

### Petrópolis Está Comemorando Hoje o Seu 99º Aniversário

Vários festejos marcarão a auspiciosa data. O programa de comemorações do 1º centenário do Instituto Histórico de Petrópolis

#### PETRÓPOLIS, A BELA CIDADE

de fluminese, a cidade das ortências, comemora hoje o 99º aniversário de sua elevação à categoria de cidade, e, consequentemente, da instalação da Câmara Municipal. Várias festividades populares e outras promovidas pela municipalidade marcarão a passagem da data.

#### QUATRO SESSÕES SOLENES

Quatro sessões solenes foram programadas pelo Instituto Histórico de Petrópolis para o próximo ano, quando da comemoração do centenário. As 4 sessões tratarão de fatos históricos, focalizando cada uma delas a efeméride e a evocativa história petropolitana. O programa das sessões está assim elaborado: em 16 de março, antecedentes de Petrópolis. As Fazendas que formavam a cidade, as sesmarias e a Su-

#### PERITENDÊNCIA DA FAZENDA

Real; em 29 de julho, história dos 15 anos da colônia, seus diretores e os primeiros habitantes de Petrópolis; em 29 de setembro, elevação de Petrópolis à categoria de cidade e a instalação da Câmara Municipal; em 2 de dezembro, D. Pedro II e Petrópolis.

#### EXPOSIÇÕES

O Instituto Histórico de Petrópolis programou ainda para as comemorações do centenário da cidade, paralelamente com as sessões solenes, quatro exposições. A primeira será instalada em março; os antecedentes de Petrópolis e sua Superintendência de Fazenda Real. Em junho será a instalação da exposição sobre o tempo em que a cidade foi colônia. Em setembro, sobre os 100 anos de municipalidade e, em dezembro a última exposição, sobre o tema D. Pedro e Petrópolis. Cada uma das expo-

#### APARELHAMENTO PARA OS FESTEJOS

A Prefeitura de Petrópolis tem em seu programa para 1957, o aparelhamento do Palácio de Crista para os festejos do centenário da cidade. Para fazer face às despesas de comemoração das auspiciadas data, o deputado federal, sr. Antão Steinbruch apresentou projeto na Câmara para que seja designada uma verba de 5 milhões de cruzeiros.

#### Reunião de Locatários do Conjunto de Realengo

Hoje, às 18 horas, o Conselho de Locatários do Conjunto Residencial de Realengo promoverá uma reunião de moradores daquele conjunto, e de Padre Miguel, contando com a participação de vários vereadores, a fim de se debater a questão da Portaria da CNT e da venda das casas. A reunião será realizada à Rua Falcão da Frota, n. 350.

### ★ Frustrado o assalto ★ Até agora, ao menos ★ Ônibus, serviço público

Está cada vez mais clara a questão dos ônibus. E o debate de ontem na sede da UNE contribuiu bastante para reforçar a opinião contrária às pretensões dos concessionários desse meio de transporte que tão mal serve ao público.

Toda a alusão visando à elevação das tarifas procura fazer valer o argumento da Light e de outros grupos que tanto têm prosperado com a carestia. E o argumento de que, dada a elevação dos salários e do preço de certos materiais, o público e não as empresas deveria arcar com a responsabilidade do aumento das despesas, pagando passagens mais caras. No entanto, não é justo colocar o problema assim.

—(O)—

Justo é saber se, apesar do novo salário-mínimo e da elevação de preços de material (acessórios, peças, já que a quase totalidade dos carros foram comprados antes), as empresas podem manter o serviço com as tarifas em vigor, dentro de uma razoável margem de lucros. Isso fica provado pelo exame da escrita de algumas empre-

### VOZES DA CIDADE

dearam prestígio dentro do próprio gabinete do prefeito, como se essa fanfarronada não afetasse ao bom nome de ninguém. No seu tom impressionava. No entanto, enquanto na rua subia o clamor das futuras vítimas do aumento, esboçava-se uma relativa resistência nas esferas da administração municipal. Começou a agonia dos negociantes. O volúrio prolonga-se até agora. Uma subcomissão estudou o caso, alguns de seus membros avançaram o sinal falando em "edificações tarifárias", como se o aumento fossem favas contadas, mas o povo mostra-se vigilante e o golpe baixo não se consuma.

—(O)—

Supunha os principais controladores desse ótimo negócio que seu assalto, como o da Ladra da Rua Larga, seria coisa fácil. Organizaram a indefectível caixinha, alardeando que não havia, que não havia, que não havia. Outros logo se candidataram, porque a coisa dá. Não vale 200 mil pratas cada chipa de carro que uma empresa transfere de outra? O transporte coletivo em geral, e o de uma cidade como a nossa particularmente, não pode ser encerrado como meio de lucros extraordinários. É um serviço público, que a municipalidade deverá manter sem maiores sacrifícios para a população.

—(O)—

Quem não gosta, que faça meio dia. E largar a concessão. Outros logo se candidataram, porque a coisa dá. Não vale 200 mil pratas cada chipa de carro que uma empresa transfere de outra? O transporte coletivo em geral, e o de uma cidade como a nossa particularmente, não pode ser encerrado como meio de lucros extraordinários. É um serviço público, que a municipalidade deverá manter sem maiores sacrifícios para a população.

PEDRO VELHO